MINUTO BARRA

HILDO ROCHA REAGE A VÍDEO COM FALSA VAIA POR APOIO A TEMER

Publicado em 8 de agosto de 2017 por Minuto Barra



Categoria: Notícias

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito



O deputado federal Hildo Rocha (PMDB) reagiu com indignação, no fim de semana, à divulgação de um vídeo em que ele estaria sendo vaiado por populares depois de votar a favor do presidente Michel Temer (PMDB), pelo arquivamento de denúncia por corrupção passiva apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Curiosamente (ou não), o material começou a ser disseminado por satélites do comunismo maranhense em grupos de WhatsApp no sábado (5).

Ao se posicionar sobre o assunto em pelo menos um desses fóruns, Rocha chamou de imbecis os que estavam espalhando as imagens, que datam, na verdade, de 2010.

"Confúcio ensina que o homem ao opinar sem conhecimento de causa torna-se um imbecil. Esse vídeo é do ano de 2010", comentou ele, em uma das intervenções.

No vídeo, Hildo aparece sendo vaiado e adversários do peemedebista aproveitaram para inventar que isso se devia ao voto dele favorável ao presidente da República.

O caso, no entanto, remonta à eleição de 2010, quando Roseana Sarney venceu Flávio Dino (PCdoB) e Jackson Lago (PDT) no primeiro turno – Hildo Rocha era, então, secretário de Estado de Articulação Política.

MINUTO BARRA

O vídeo foi gravado em Matões, cidade então administrada pela mãe do deputado federal Rubens Júnior (PCdoB), Suely Pereira (PSB), que organizou uma claque para manifestar-se contra os governistas da época.

https://youtu.be/W-zfzwr2n1s

Dep. Hildo Rocha

+55 98 9906-5627

VÍDEO DO DEPUTADO MARANHENSE HILDO ROCHA DO PMDB, FAZENDO GESTOS OBCENOS PARA O POVO, após

O maior filósofo oriental, Confúcio, ensina que o homem ao opinar sem conhecimento da causa torna - se um imbecil. Esse vídeo é do ano de 2010, gravado na cidade de Matoes pelos comunistas durante a campanha da reeleição da Roseana Sarney. Portanto eu não poderia ser vaiado por fato que ocorreu sete anos depois. Essas imbecilidades comprometem a confiança das informações transmitidas através dos grupos de Watt Zap.